



SÃO PAULO

S. Paulo, tu que és o direito e a força, conserva-nos no espirito a consciencia de nossos direitos, e no coração a força de nossos ideaes.

Tu que, ha 1900 annos, encarnas na severidade de teu semblante, na sinceridade de teu olhar e na firmeza de tua attitude a fidelidade inquebrantavel da convicção e a operosidade indefessa do ideal perfeito, não permittas que o tempo nos desgaste a fibra, que o interesse nos quebrante o animo, que a seducção nos amollente a alma, que a desillusão nos mate a esperança.

Tu que "pelejaste o bom combate" e porisso recebeste a corôa que te aguardava, dá que, incomprehendidos, combatidos, martyrizados embora, tenhamos, como tu, a fronte aureolada pela victoria do bem, do direito, da verdade. Que nos seja estimulo a saudosa lembrança dos bravos que tombaram na refrega, regando com sangue generoso e fecundo o solo da terra que Deus quer livre.

Falte-lhes embora o mausoleo olympico de protomartyres de uma liberdade. Esqueçam-n'os embora muitos. Sobra-lhes ainda, no coração de muitos, o culto de uma saudade que é respeito, que é ternura, que é esperança, que é ideal.

*Manet immota fides.*

S. Paulo, roga por elles e por nós!  
Santos, 9 de Julho de 1933.